

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA E DE PETRÓLEO, DA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, REALIZADA NO DIA 26 (VINTE E SEIS) DE MARÇO DE 2018 (DOIS MIL E DEZOITO)

1 Aos vinte e seis dias do mês de março de 2018, em reunião ordinária do Departamento de Engenharia Química
2 e de Petróleo, às 13 horas, na sala 230 do bloco D da Escola de Engenharia, reuniram-se os seguintes
3 professores: Jorge Eduardo da S. Ourique, Alfredo Moisés Vallejos Carrasco, Ana Carla da Silveira L. S.
4 Coutinho, Diego Martinez Prata, Fernando Cunha Peixoto, Geraldo de Souza Ferreira, Hugo Alvarenga
5 Oliveira, João Crisóstomo de Queiroz Neto, João Felipe Mitre de Araújo, Laurinda Fátima da F. P. G.
6 Bragança, Lisiane Veiga Mattos, Lizandro de Sousa Santos, Luciane Pimentel Costa Monteiro, Mônica Pinto
7 Maia, Rogério Fernandes de Lacerda, Tarcísio Arantes de Moraes Pernambuco e Victor Rolando Ruiz Ahon.
8 As professoras Rita de Cássia Colman Simões, Ninoska Isabel Bojorge Ramirez e Maria Luísa Rodriguez
9 Peçanha justificaram suas ausências. O prof. Jorge inicia a reunião, deliberando sobre a seguinte pauta: 1.
10 Eleição Reitoria 2018 - Apresentação de Propostas - Chapa 3 – UFF Inovadora; 2. Aprovação da ata anterior; 3.
11 Plano de Monitoria; 4. Saída da Professora Juliana Souza Baioco para a UFRJ; 5. Antecipação de avaliações
12 para alunos selecionados pela Texas Tech University; 6. Assuntos gerais. Passando ao **primeiro item**, 1.
13 Eleição Reitoria 2018 - Apresentação de Propostas - Chapa 3 – UFF Inovadora. Os professores Sérgio
14 Mendonça e Francisco Estácio, candidatos a reitor e vice-reitor, respectivamente, expuseram as propostas de
15 ação da Chapa 3 por cerca de 30 minutos. Ao final, agradeceram pela oportunidade de participar da reunião
16 departamental. No **segundo item** de pauta, 2. Aprovação da ata anterior, a ata foi aprovada por unanimidade.
17 No **terceiro item** de pauta, 3. Plano de Monitoria, o Prof. Jorge apresenta a proposta de criação de uma
18 comissão para tratar do assunto. As atribuições dessa comissão incluem a elaboração de critérios para a
19 distribuição de bolsas e a definição de uma política de escolha do Coordenador de Monitoria do departamento.
20 O professor Diego pondera que a exemplo de outras funções administrativas, a coordenação de monitoria
21 poderia ter um tempo de exercício definido, o que não acontece atualmente. O professor Rogério afirma que a
22 coordenação de monitoria é uma função que não interessa à maioria dos docentes, solidarizando-se desta forma
23 ao professor que assume tal função; em relação às bolsas de monitoria, cita ainda uma experiência própria para
24 demonstrar que bons monitores não necessariamente precisam receber o benefício. Por sua vez, o prof. Victor
25 diz que a monitoria voluntária não é considerada, por exemplo, para efeitos de ingresso no programa de pós-
26 graduação em engenharia química da UFF, destacando assim a importância da referida bolsa. O prof. Fernando
27 diz que é importante o departamento manifestar-se contrário à indicação de monitores por mecanismos que
28 operem à margem do processo formal, ou seja, via editais específicos para tal finalidade. O prof. Geraldo
29 sugere ações junto à PROGRAD para que aos alunos em monitoria voluntária sejam concedidas declarações
30 que possam certificar suas atividades. A prof. Lisiane, coordenadora do programa de pós-graduação em
31 engenharia química da UFF, esclarece alguns aspectos relativos à forma como o número de monitores impacta
32 na avaliação do programa junto à CAPES. O prof. Jorge procede então a criação da comissão, que fica
33 constituída, por adesão, pelos professores Mônica, Diego, Victor e Ninoska, atual coordenadora de monitoria
34 do departamento. O prof. Hugo questiona sobre a forma de aplicação das provas de monitoria, mas devido à
35 exiguidade do tempo disponível, decidiu-se que para a seleção deste ano, ficará a cargo de cada professor
36 responsável pela disciplina vinculada à monitoria a definição das bancas e das provas de seleção. A professora
37 Mônica apresenta, por último, a distribuição de bolsas para o ano de 2018, na forma que ficou definida pela
38 coordenação de monitoria. Passando ao **quarto item**, 4. Saída da Professora Juliana Souza Baioco para a UFRJ,
39 o Prof. Jorge relata a situação da referida professora, atualmente em regime de 20 h no TEQ, atuando junto ao
40 curso de engenharia de petróleo da UFF, e aprovada em concurso público para o regime de 40 h DE no próprio
41 TEQ sem, no entanto, haver sido nomeada. A professora Juliana, entretanto, comunicou ter sido aprovada em
42 concurso público para o regime de 40 h DE na UFRJ e manifestou que irá assumir o cargo correspondente em
43 breve. Dessa maneira, é necessário definir a estratégia para preenchimento de duas vagas: uma de 20 h, relativa
44 ao atual cargo da professora Juliana no TEQ, e outra de 40 h DE, relativa ao cargo que ela ocuparia no TEQ. A
45 seguir, o prof. Jorge relata algumas informações obtidas junto à reitoria da UFF no que diz respeito às opções
46 para preenchimento da vaga de 40h DE supracitada: reabertura do concurso público, para o qual é importante
47 observar a janela de realização em função do ano eleitoral, que inviabiliza a nomeação do aprovado em 2018;
48 aproveitamento de candidato aprovado em concurso público de outra instituição, na mesma área de
49 conhecimento e ainda não nomeado, desde que o edital da instituição de origem deixe em aberto essa
50 possibilidade; e, finalmente, mediante redistribuição de docente. O prof. Victor sugere divulgação no
51 FORBEQ. A prof. Ana Carla argumenta que a vaga da professora Juliana, originalmente, era ligada ao curso de
52 engenharia química, mais especificamente à vaga originada pela aposentadoria da professora Rosenir Rita de
53 Cássia Moreira da Silva, e por isso sugere que a mesma seja preenchida por docente que atue em engenharia
54 química, ficando a vaga de 20 h para realização de concurso para docente que atue em engenharia de petróleo.

55 O prof. Rogério contesta essa ideia, afirmando que não pode haver discussão em relação a isso, uma vez que a
56 maior parte dos professores que atuam no curso de engenharia de petróleo é engenheiro químico por formação,
57 sendo necessário que o quadro de professores seja constituído por um número maior de engenheiros de
58 petróleo. O prof. Diego diz que é necessário estabelecer uma métrica para pautar a distribuição de vagas entre
59 os cursos de engenharia química e de petróleo para os próximos concursos. O professor Alfredo manifesta-se
60 dizendo ser necessário mais um profissional de engenharia de petróleo para atuar nas áreas de completção,
61 engenharia de reservatório e projetos. O assunto é colocado em votação, sendo deliberado que a vaga de 20 h,
62 atualmente ocupada pela professora Juliana, seja preenchida por concurso em engenharia química, área a ser
63 definida, e que a vaga de 40 h DE seja preenchida também por concurso público, em engenharia de petróleo, na
64 mesma área do concurso em que a professora Juliana havia sido aprovada. Deliberou-se que uma comissão
65 formada pelos professores Ana Carla, Diego e Jorge definirá a área do concurso para 20 h em engenharia
66 química. Passando ao **quinto item**, 5. Antecipação de avaliações para alunos selecionados pela Texas Tech
67 University. Os alunos de graduação em engenharia química Vinicius da Costa Delia e Tainá Castanho de
68 Figueiredo Rocha foram selecionados para participar de um estágio obtido como parte do convênio firmado
69 entre a UFF e a Texas Tech University, o que implica na sua presença nos Estados Unidos no período
70 compreendido entre 7 de junho e 6 de agosto de 2018, que coincide com o período letivo da UFF ainda em
71 curso. Foi sugerido pela coordenação de curso em engenharia química a antecipação das avaliações nas
72 disciplinas em que os mesmos estão matriculados e que, em caso de não aprovação por média, sejam aplicadas
73 verificações suplementares por ocasião de seu retorno ao Brasil. A plenária concorda com a sugestão e a
74 recomenda, mas deixa a cargo dos professores responsáveis pelas disciplinas envolvidas a decisão final.
75 Passando ao **sexto item** de pauta, 6. Assuntos gerais, o professor Jorge informa que alguns professores do TEQ
76 estão com carga horária de aulas abaixo do esperado e que isso será solucionado. Também informa que o
77 contrato prof. substituto Fernando César será prorrogado até 31 de maio de 2018, tendo em vista que o
78 concurso realizado em dezembro de 2018 para preenchimento de vaga permanente ainda não foi finalizado,
79 devido a recursos que não foram julgados. A professora Lisiane lembra que o prazo final para submissão de
80 projetos para o PIBIC é 30 de março de 2018. Finalizando, o prof. Jorge agradece a presença de todos e encerra
81 a reunião, lavrando a presente ata, que vai por ele assinada.

Niterói, 26 de março de 2018.

Jorge Eduardo da Silva Ourique
Chefe do TEQ.

Prof. Jorge Eduardo da Silva Ourique
Chefe Dep. Eng. Quím. e de Petróleo
Mat. SIAPE 6413892



REUNIÃO DEPARTAMENTAL - DATA: 26/03/2018

LISTA DE PRESENÇA

ORDEM	NOME	ASSINATURA
1.	ALBINO LOPES D'ALMEIDA	
2.	ALFREDO MOISÉS VALLEJOS CARRASCO	
3.	ÁLVARO BRAGANÇA JÚNIOR	
4.	ANA CARLA DA SILVEIRA LOMBA SANT'ANA COUTINHO	Ana Carla da Lomba Sant'Ana
5.	ARTURO RODRIGO FERREIRA PARDO	
6.	DIEGO MARTINEZ PRATA	Diego Martinez Prata
7.	FABIO BARBOZA PASSOS	
8.	FERNANDO CUNHA PEIXOTO	
9.	GERALDO DE SOUZA FERREIRA	Geraldo de Souza Ferreira
10.	HUGO ALVARENGA OLIVEIRA	Hugo Oliveira
11.	JOÃO CRISÓSTOMO DE QUEIROZ NETO	
12.	JOÃO FELIPE MITRE DE ARAÚJO	João Felipe Mitre de Araújo
13.	JORGE EDUARDO DA SILVA OURIQUE	Jorge Ourique
14.	JULIANA SOUZA BAIOCO	Juliana Souza Baioco
15.	LAURINDA FÁTIMA DA F.P.G. BRAGANÇA	Laurinda Fátima Bragança
16.	LISIANE VEIGA MATTOS	Lisiane Mattos
17.	LIZANDRO DE SOUSA SANTOS	Lizandro de Sousa Santos
18.	LUCIANE PIMENTEL COSTA MONTEIRO	Luciane Pimentel
19.	LUIZ ANTÔNIO CORRÊA DIAS	
20.	MARIA LUÍSA RODRIGUEZ PEÇANHA	
21.	MÔNICA PINTO MAIA	Mônica Pinto Maia
22.	NINOSKA ISABEL BOJORGE RAMIREZ	Ninoska Isabel Bojorge Ramirez
23.	RITA DE CÁSSIA COLMAN SIMÕES	
24.	ROGÉRIO FERNANDES DE LACERDA	
25.	TARCISIO ARANTES DE MORAES PERNAMBUCO	Tarcisio Arantes de Moraes Pernambuco
26.	VICTOR ROLANDO RUIZ AHON	Victor Rolando Ruiz Ahon